PAR06-20-P1

Balanço de demandas de vulnerabilidade e extrema vulnerabilidade

Relatório Técnico

Mobilização R1 e R2

Regiões 1 e 2

Belo Horizonte | Dezembro | 2024

Aedas

Expediente

Texto
Equipe de Mobilização R1 e R2
Anastácia Ridolfi
Ana Luisa Ruffino
Danielle Gomes
Maxciene Neves

Pesquisa de Campo
Equipe de Mobilização R1
Ana Luísa Ruffino
Janaína Rocha
Janaína Fernandes
Joaquim Botellho
José Cleiton Maciel
João Lopes
Nicole Corbagi
Laryssa Soares
Sara Cortes
Sheila Estevão
Viviane Freitas

Pesquisa de Campo
Equipe de Mobilização R2
Anastácia Ridolfi
Camila Campos
Danielle Gomes
Daniel Taranto
Diego Silveira
Jota Campos
João Vitor Nonato
Julimagda Medeiros
Léia Santos
Luciana de Miranda
Marcela Lacerda
Mariana Barboza
Maxciene Neves
Paulo Gabriel
Scarlet Souza
Thiago Guilarducci

Gestão de Dados
Equipe de Gestão de Informações

Coordenação Geral
Karina Morais

Supervisão de Levantamento e Análise de Dados
Alice Capanema

Técnico de Dados
Bruno Campos Cardoso

Revisão
Assessoria Gerência Geral
Giovana Galvão

Gestão Operacional R1
Caroline Malta
Kayene Cupertino
Thais Mendes

Gestão Operacional R2
Alana de Souza
Cristiane Dias
Lígia Nonato

Equipe de Comunicação
Coordenação
Elaine Bezerra

Gestão de Conteúdo
Valmir Macêdo

Projeto Gráfico e Diagramação
Wagner Túlio Paulino

Coordenações Gerais de Mobilização
Jánderson Santos R1
César Augusto Silva R2

Gerência Geral

Gerência Geral Participação Informada
Diva Braga

Gerência Geral Diretrizes da Reparação do Acordo Judicial
Nina Jorge

Gerência Geral Institucional
Gabriela Cotta

Gerência Geral Reparação Acordo Judicial
Ranúzia Netta

Coordenação Estadual
Cauê Melo
Heiza Maria Dias
Luis Henrique Shikasho

Belo Horizonte, dezembro de 2024

Escritório BH2 – Projeto Paraopeba
Rua Adalberto Ferraz, 42 – Lagoinha – Belo Horizonte/MG
Aedas – Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social
CNPJ: 03.597.850/0001-07
www.aedasmg.org
E-mail: aedas@aedasmg.org

SUMÁRIO

Apresentação 4

Resumo Balanço das Demandas 2022-2023 5

Atividades Desenvolvidas 14

Levantamento das demandas anteriores (PAR06-20.1) 15

Elaboração de material para divulgação (PAR06-20.2) 28

Preparação Institucional (Desenvolvimento/aperfeiçoamento de App para gestão de demandas, alinhamentos, levantamentos de documentos anteriores, formações internas) (PAR06-20.3) 36

Diálogo com as pessoas atingidas (Qualificação das demandas, validação de Ofícios, Orientação, protocolos, conversas institucionais) (PAR06-20.4) 38

Devolutivas das respostas aos documentos enviados (PAR06-20.5) 45

Apresentação

Este caderno tem como objetivo apresentar o relatório com balanço das demandas, encaminhamentos e status referente às atividades do Acompanhamento das Situações de Vulnerabilidade, realizado pela equipe de Mobilização das regiões 1 e 2, do Projeto Paraopeba da Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social – Aedas.

O documento visa apresentar o balanço e sistematização das demandas acolhidas e os encaminhamentos realizados, constando categorias e assuntos, além do balanço das ações relacionadas ao acompanhamento das demandas, através da atividade - **Assessorar as pessoas atingidas e grupos organizados, especialmente aqueles/as em situação de vulnerabilidade, nos encaminhamentos de suas demandas ligadas à reparação integral. (PAR06-20)**

Para essa elaboração, foi realizado o levantamento das demandas recebidas via **Aplicativo de Registro de Demandas**, seguido de uma organização e tratamento dos dados levantados durante o acompanhamento. Para organização dos dados, diagramação e publicação do presente produto ainda no Ciclo 6, **foram consideradas as demandas acolhidas e acompanhadas no período de janeiro a outubro de 2024**.

O documento traz inicialmente o **Resumo Balanço Demandas 2022-2023,** com o levantamento e análise das demandas acompanhadas nos anos anteriores, proporcionando uma breve

apresentação das solicitações das pessoas atingidas referentes às vulnerabilidades ao longo dos anos de 2022 a 2023.

Na sequência, o documento estrutura-se a partir das atividades realizadas no ano de 2024 dentro das **Atividades Desenvolvidas n**o Plano de Trabalho 06 e que compõem o escopo de atuação da equipe que acompanha as Situações de Vulnerabilidade (PAR06-20). Sendo elas:

- Levantamento das demandas anteriores. (**PAR06-20.1)**
- Elaboração de material para divulgação. (**PAR06-20.2)**
- Preparação Institucional. (desenvolvimento/aperfeiçoamento de app para gestão de demandas, alinhamentos, levantamento de documentos anteriores, formações internas). (**PAR06-20.3)**
- Diálogo com as pessoas atingidas (qualificação das demandas, validação de ofício, orientação, protocolo, conversas institucionais). (**PAR06-20.4)**
- Devolutivas das respostas aos documentos enviados. (**PAR06-20.5)**

Resumo Balanço das Demandas 2022-2023

Panorama das demandas de Vulnerabilidade, Extrema Vulnerabilidade e Emergenciais acompanhadas pela equipe EASIV no período de 2022 a 2023.

Durante os anos de 2022 e 2023, a Equipe de Acompanhamento de Situações de Vulnerabilidades - EASIV foi responsável por acompanhar e

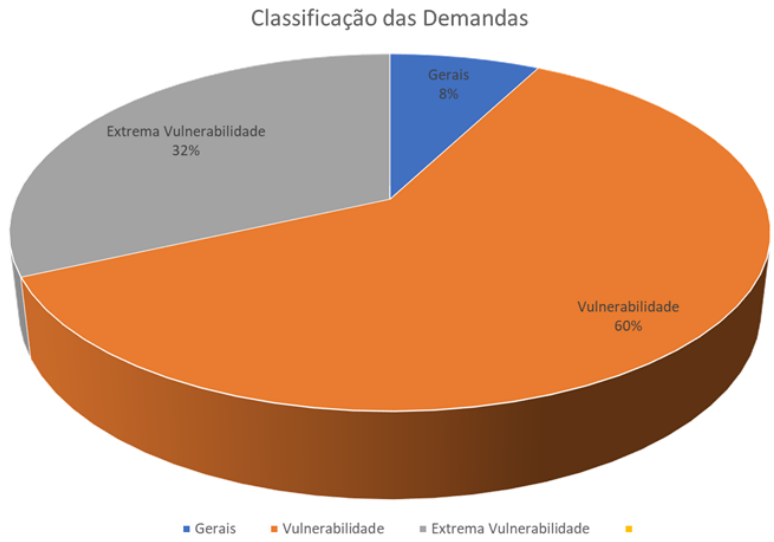
encaminhar demandas de vulnerabilidade e extrema vulnerabilidade nos municípios das Região 1 (Brumadinho) e Região 2 (Mário Campos, São Joaquim de Bicas, Betim, Igarapé, Juatuba e Mateus Leme/PCTRAMA), incluindo casos de Povos e Comunidades Tradicionais (PCT).

O trabalho da equipe teve o objetivo de receber e organizar as demandas de vulnerabilidade e extrema vulnerabilidade, além das ações a serem tomadas para tentativa de viabilizar a resolução dos casos. Após o acolhimento das demandas a equipe organizava e encaminhava conforme as necessidades de cada caso, orientando sobre direitos sociais e órgãos competentes, acesso a serviços públicos e programas assistenciais, e interagia com diversas entidades, incluindo a Defensoria Pública e demais órgãos de justiça, para encaminhamento das demandas.

Além dessas demandas a equipe também acolheu aquelas consideradas emergenciais, relacionadas ao abastecimento de água para consumo humano, dessedentação animal, alimentação animal, insumos etc. Ressalta-se que desde julho de 2023, em razão da limitação no escopo de atuação da assessoria sobre o tema pela determinação das Instituições de Justiça (IJs) de que tais demandas não estariam dentro do Acordo Judicial, a atuação da ATI na temática se restringiu ao Objetivo Específico de Participação Informada, realizando o registro da demanda, repassando as informações aos atingidos que solicitam e encaminhando para conhecimento das IJs.

Levantamento Região 1 (R1)

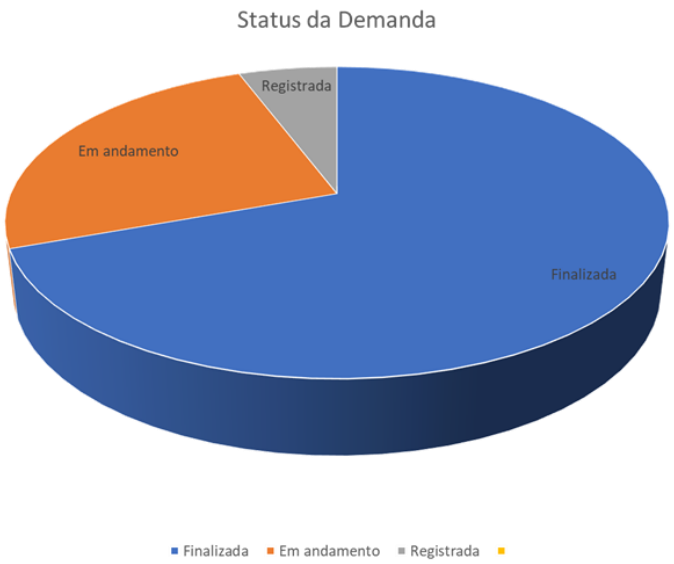
Na R1, durante o período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, a equipe EASIV recebeu um total de cento e cinquenta e sete (157) demandas, sendo noventa e cinco (95) demandas de vulnerabilidade, cinquenta (50) demandas de extrema vulnerabilidade e doze (12) demandas gerais.



Das demandas recebidas no período, cento e duas (102) foram demandas individuais ou do núcleo familiar, trinta e cinco (35) foram demandas coletivas e dezenove (19 demandas que a equipe coletivizou de acordo com a temática. Ou seja, mais da metade das demandas foram individuais.

Com relação ao status final das demandas, das demandas recebidas da R1, cento e nove (109) foram finalizadas, trinta e nove (39) permaneceram em andamento e oito (8) estavam registradas. Ou seja, quase 70% das demandas foram finalizadas.

Status final das demandas



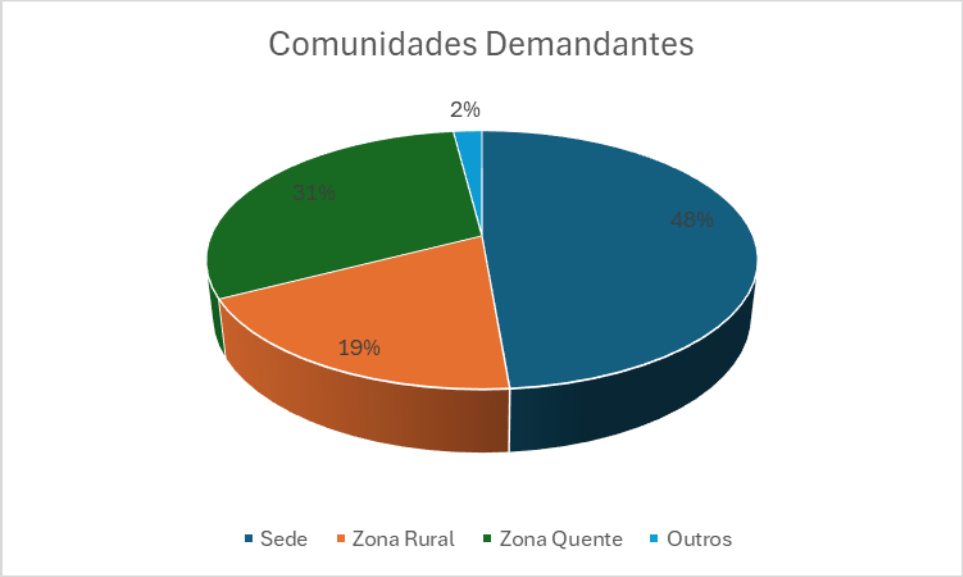
Com relação aos locais das pessoas demandantes, quarenta e seis (46) demandas foram alocadas na Zona Quente, sete (7) nos Quilombos, vinte e oito (28) na Zona Rural, setenta e três (73) na Sede de Brumadinho, duas (2) não identificadas e uma (1) em outro município (Bonfim). Seguem as comunidades que tiveram demandas em cada região:

Zona Quente: Assentamento Pastorinhas, Córrego do Feijão, Parque da Cachoeira/Parque do Lago, Pires, Tejuco, Monte Cristo/Córrego do Barro, Córrego Fundo e Alberto Flores.

Sede: Planalto, Progresso I e II, São Conrado, Santo Antônio, Retiro do Brumado, Conceição do Itaguá, José Henriques, Centro, Jota, Comunidade Tradicional Ribeirinha rua Amianto, Salgado Filho, Dom Bosco, Bela Vista e COHAB.

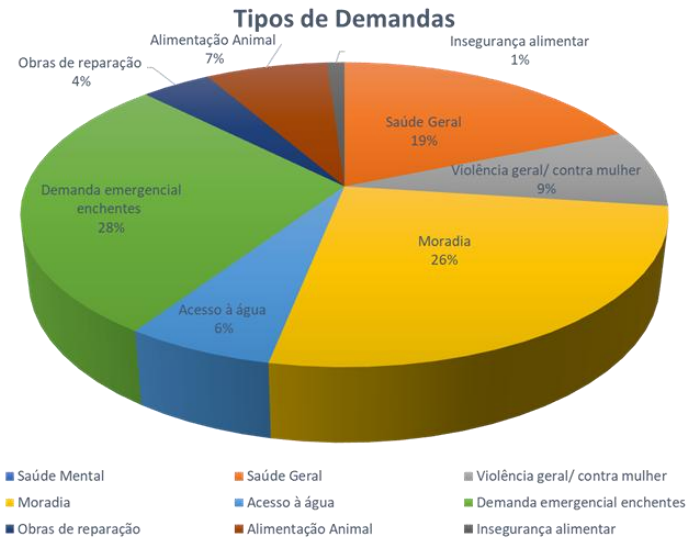
Rurais: Córrego Ferreira, Córrego das Almas, Eixo Quebrado, Melo Franco, Aranha, Coronel Eurico, São José do Paraopeba, Jangada,

Marques, Sol Nascente e Gomes. Além dos Quilombo Marinhos, Quilombo Rodrigues e Quilombo Sapé.



Mais de 60% das demandas recebidas estão concentradas em dez (10) comunidades, sendo quatro (4) na Zona Quente (Parque da Cachoeira/Parque do Lago, Pires, Tejuco e Córrego do Feijão), quatro (4) na Sede e em Conceição do Itaguá (Retiro do Brumado, Comunidade Tradicional Ribeirinha Rua Amianto, São Conrado e Bela Vista) e duas (2) na Zona Rural (Eixo Quebrado e São José do Paraopeba). Ressalta-se que dos casos da Sede/Conceição do Itaguá, cerca de 40% das demandas foram relacionadas as enchentes do ano de 2021/2022.

As temáticas que mais apresentaram demandas foram as de moradia, saúde geral e saúde mental. As demandas de vulnerabilidade do período de enchentes traduzem um momento crítico de aumento de vulnerabilidades no território.



Como encaminhamentos dessas demandas, foram enviados quarenta (40) ofícios para diversas instituições. Desses ofícios, nove (9) foram encaminhados ao Ministério Público e três (3) à Defensoria. Foram encaminhados ainda, diálogos por telefone e presencialmente com o poder público municipal de Brumadinho, além do envio de seis (6) ofícios para a Secretarias de Obras, quatro (4) para Secretaria de Assistência Social, três (3) para Secretaria de Saúde e três (3) para Defesa Civil.

Para as demandas emergenciais, foi enviado um (1) ofício à Vale S.A, a respeito de seis (6) demandas ligadas ao acesso à água e alimentação animal.

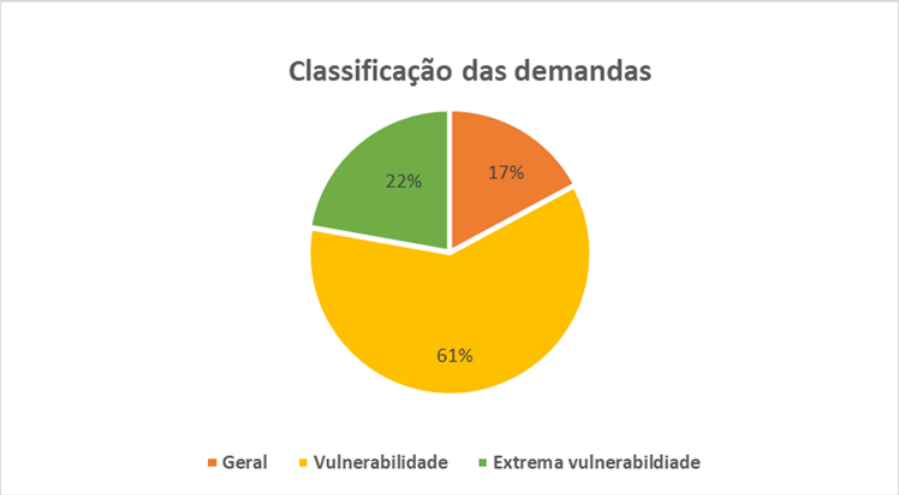
Ainda, para alguns casos, não foram necessários envios de ofícios, contudo, houve o diálogo com o órgão/setor responsável, o que possibilitou a orientação à pessoa atingida, bem como ciência e acolhimento da demanda.

Levantamento Região 2 (R2)

No levantamento realizado na região 2, considerando o período de janeiro de 2022 a dezembro de 2023, foram atendidas cerca de trezentos

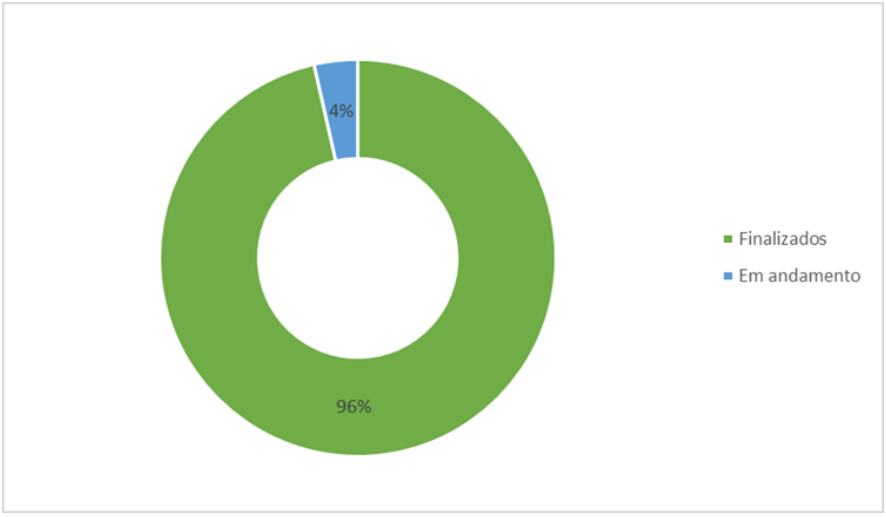
e trinta e oito (338) demandas/casos. Deste total, setenta e cinco (75) estavam relacionados à extrema vulnerabilidade, duzentos e cinco (205) à vulnerabilidade, e cinquenta e oito (58) foram categorizados como demandas gerais.

Classificação das Demandas



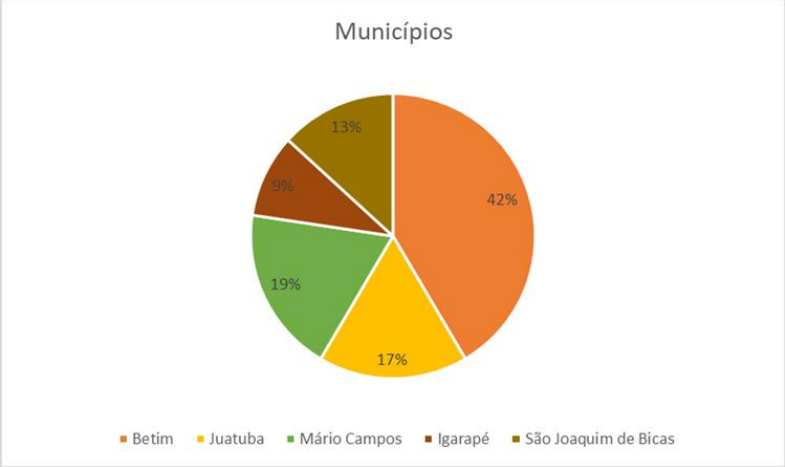
Com relação ao tipo de solicitação, trinta e duas (32) demandas foram coletivas e o restante individual ou de núcleo familiar. Já com relação ao status final do período, dos casos registrados, trezentos e vinte e seis (326) foram concluídos e doze (12) permaneceram em andamento. Ou seja, cerca de 96% dos casos foram concluídos.

Status final do acompanhamento 2022-2023



Em relação às comunidades, Betim registrou a maior quantidade de demandas, sendo cento e trinta e duas (132) demandas oriundas de vinte e duas (22) localidades, destacando-se Alto Boa Vista com vinte e oito (28) demandas e Colônia Santa Isabel com vinte e seis (26) demandas. O município de Betim também apresentou a maior incidência de demandas de extrema vulnerabilidade. No entanto, a comunidade FHEMIG, em São Joaquim de Bicas, registrou o maior volume de demandas, com cinquenta e um (51) casos, principalmente relacionados a questões emergenciais e saúde.

Quantidade de demandas por município.

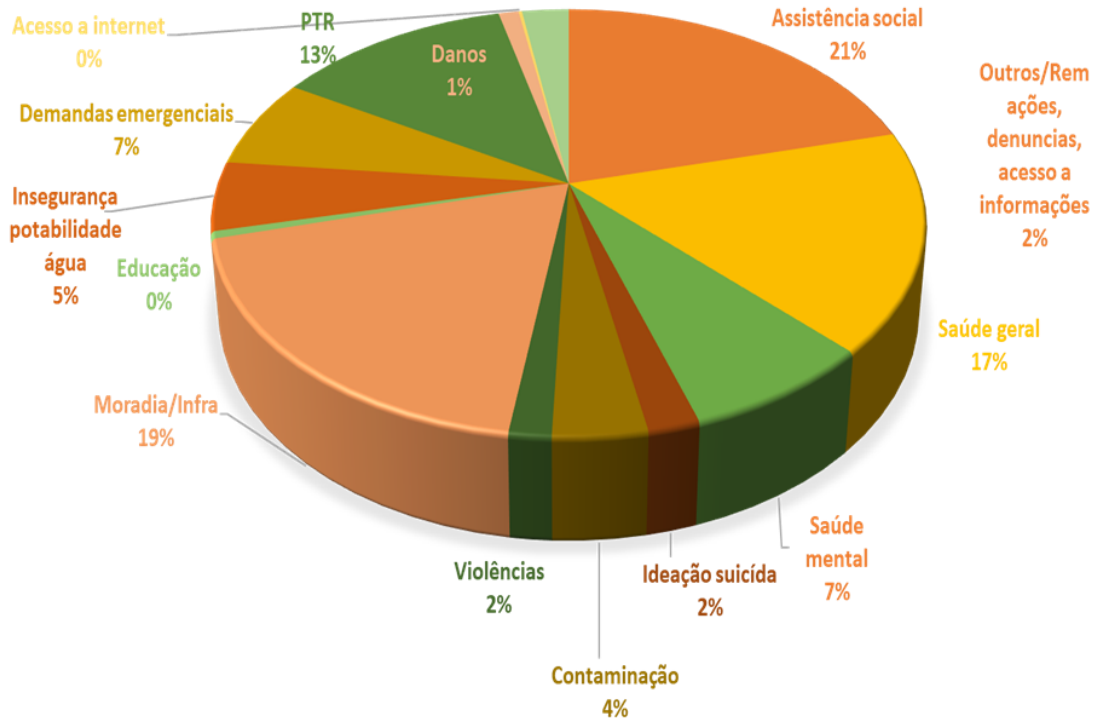


Entre as temáticas recebidas, as demandas voltadas para serviços socioassistenciais (21%), moradia (19%), saúde geral (17%), PTR (13%)[1], saúde mental (07%), demandas emergenciais (07%) e insegurança sobre

[1] As demandas ligadas ao PTR foram acompanhadas pela EASIV e GT PTR até novembro de 2022. Depois deste período os casos relativos ao programa, foram avaliados pela equipe EASIV e somente quanto indicavam existir, simultaneamente, à demanda de PTR, situação de vulnerabilidade seguiu-se o acompanhamento pela EASIV. Assim, as pautas exclusivamente ligadas ao PTR ficaram na responsabilidade e acompanhamento do GTPTR.

qualidade da água (05%) foram mais expressivas no acolhimento dos casos.

Temáticas com maiores frequências



Foram enviados setenta e nove (79) ofícios, sendo sessenta e três (63) destinados a empresas e órgãos públicos, como: prefeituras, Defesa Civil, secretarias estaduais e municipais, órgãos ambientais, Unidades Básicas de Saúde (UBS), órgãos da assistência social (CRAS e CREAS), Instituto Médico Legal (IML), Zoonoses, empresas e concessionárias de serviços (Cemig e Copasa) e à Vale S.A. Entre eles, onze (11) ofícios tratavam de demandas emergenciais, sendo sete (7) coletivas e quatro (4) individuais, com destaque para o envio de trinta e seis (36) casos de saúde à Secretaria de São Joaquim de Bicas.

Foram recebidas cerca de vinte e duas (22) respostas dos órgãos contatados, embora nem todas tenham sido satisfatórias, especialmente as respostas da Vale S.A., que não atenderam integralmente as

necessidades das pessoas afetadas. Alguns casos foram resolvidos por meio de diálogo direto, sem necessidade formal de ofício.

Atividades Desenvolvidas

No âmbito do Plano de Trabalho (PAR06) da Aedas Paraopeba, o acompanhamento das Situações de Vulnerabilidade se encontra dentro do **Eixo da Participação Informada** e incorporada a equipe de **Mobilização**, das duas regiões.

Apesar de terem características diversas, ambas as regiões apresentam situações de vulnerabilidade e de extrema vulnerabilidade inerentes às consequências de um desastre de tamanha magnitude.

Como se sabe, o processo de reparação é complexo e, normalmente, leva um longo tempo de duração. Para determinadas situações, não é possível aguardar as ações de reparação, pois elas impedem, inclusive, a participação das pessoas atingidas nos espaços de discussão da reparação. Por isso, o acompanhamento das **Situações de Vulnerabilidade (SEV),** se justificou devido ao rompimento da barragem gerar, além dos danos, consequências que colocam as pessoas e as famílias em diferentes situações de risco e de vulnerabilidade, e que acentuam situações já existentes.

O trabalho de acompanhamento das Situações de Vulnerabilidade teve o foco no encaminhamento prioritário das demandas de vulnerabilidade e extrema vulnerabilidade, por profissionais especializadas neste assessoramento, visando fluxos mais ágeis para auxiliar nos possíveis encaminhamentos. Também foram realizadas

análises sobre as demandas, a partir de critérios como urgência, disponibilidade das pessoas demandantes e grupo de vulnerabilidade dos quais pertencem.

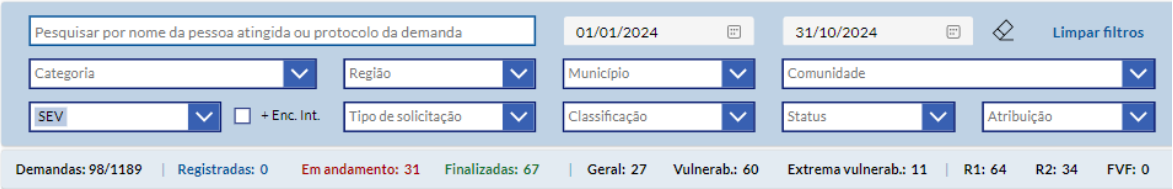
Levantamento das demandas anteriores (PAR06-20.1)

Para o levantamento das demandas, foram elaborados **Relatórios de Balanço das Demandas de Vulnerabilidade** acompanhadas/encaminhadas durante os ciclos trimestrais, o que subsidiou a elaboração do presente produto (PAR06-20-P1) e que foi elaborado durante o Ciclo 6 (out, nov, dez de 2024).

Além do acompanhamento das demandas, especificamente relacionadas às vulnerabilidades do território, a equipe também se debruçou no acompanhamento dos lançamentos de registros de atendimento, realizando a triagem daqueles que se tornaram demanda, bem como orientando os demais técnicos das equipes de mobilização quanto ao devido lançamento e a atualização do aplicativo, quando necessário.

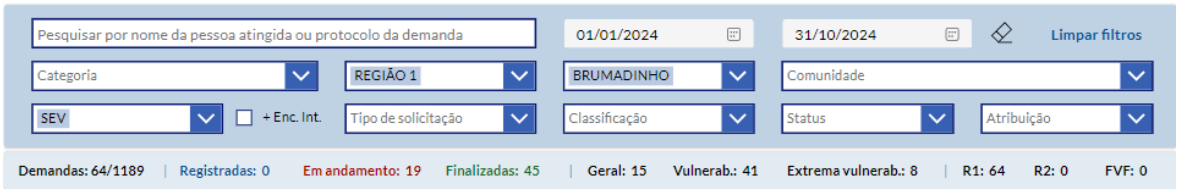
O monitoramento das demandas recebidas é realizado a partir do acompanhamento do **App Registro de Demandas**, de uso interno da Aedas, onde é possível observar dados sobre cada demanda, tais como: protocolos de atendimentos, classificação de cada demanda, localização da demanda, pessoas atingidas solicitantes, se são demandas individuais ou coletivas, relatos, evidências, bem como as equipes responsáveis por cada acompanhamento, status da demanda etc.

Panorama das Demandas Acompanhadas em 2024

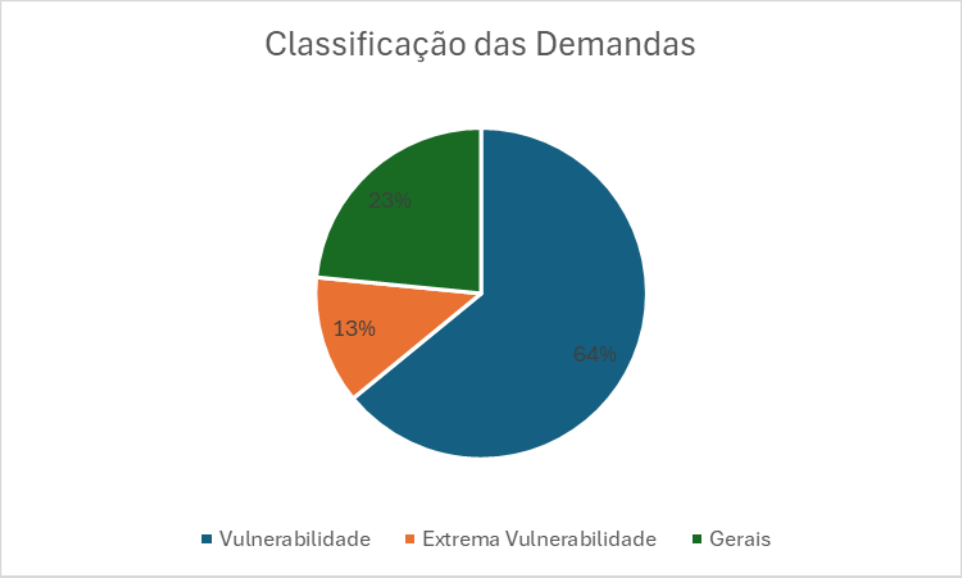


Durante o período de janeiro a outubro de 2024, foram abertas noventa e oito (98) demandas que tiveram o acompanhamento das Situações de Vulnerabilidade (SEV), sendo sessenta e quatro (64) na R1 e trinta e quatro (34) na R2. Dessas noventa e oito (98) demandas, sessenta (60) foram consideradas como vulnerabilidade, onze (11) de extrema vulnerabilidade e vinte e sete (27) demandas gerais.

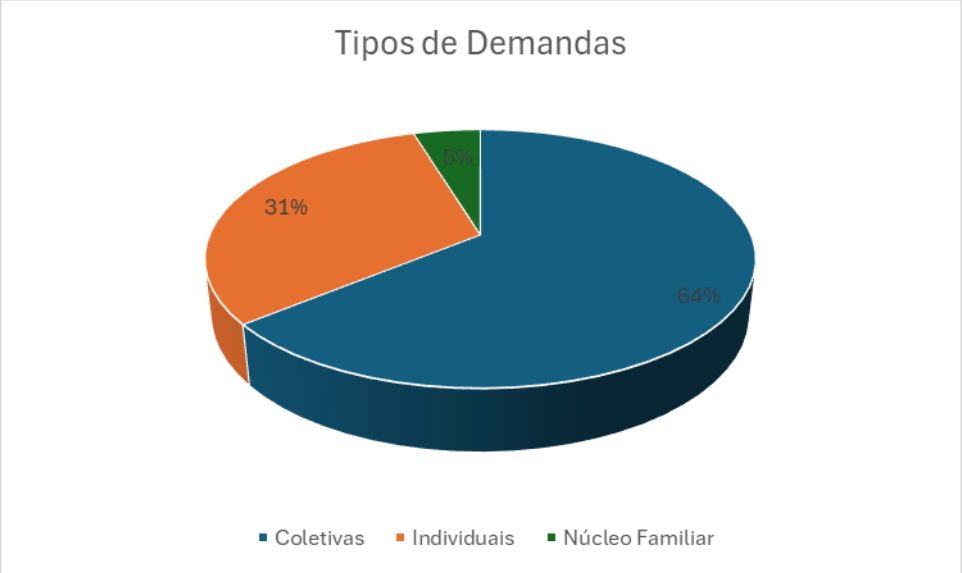
Levantamento R1



Na região 1, das sessenta e quatro (64) demandas abertas durante o ano de 2024 e acompanhadas no contexto das Situações de Vulnerabilidade, quarenta e uma (41) demandas foram classificadas como de Vulnerabilidade, oito (8) de Extrema Vulnerabilidade e quinze (15) demandas foram classificadas como demandas Gerais, ou seja, 64% das demandas abertas foram classificadas como demandas de Vulnerabilidade.

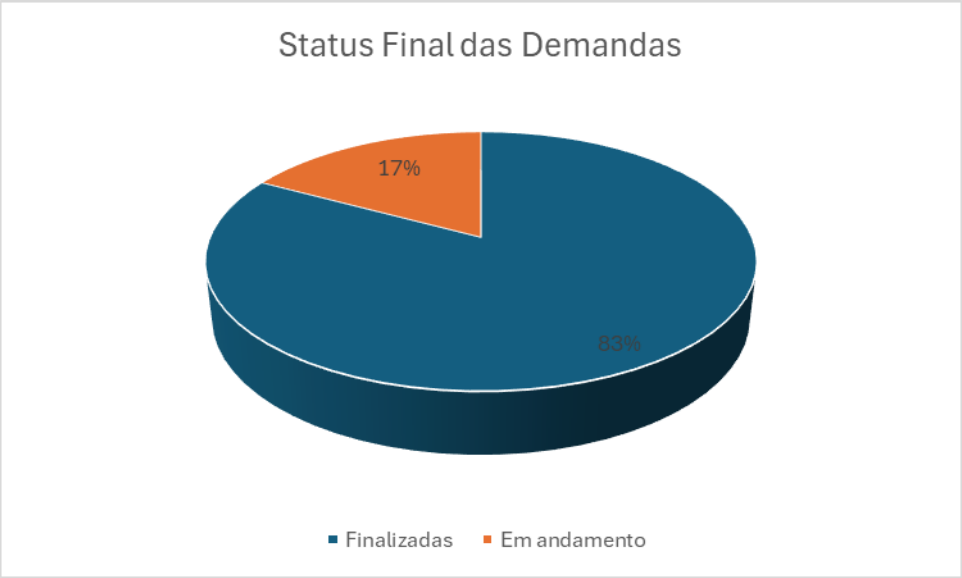


Das sessenta e quatro (64) demandas abertas durante o ano, quarenta e uma (41) demandas foram coletivas, vinte (20) demandas individuais e três (3) demandas de Núcleos Familiares. Ou seja, mais da metade das demandas (64%) foram coletivas.

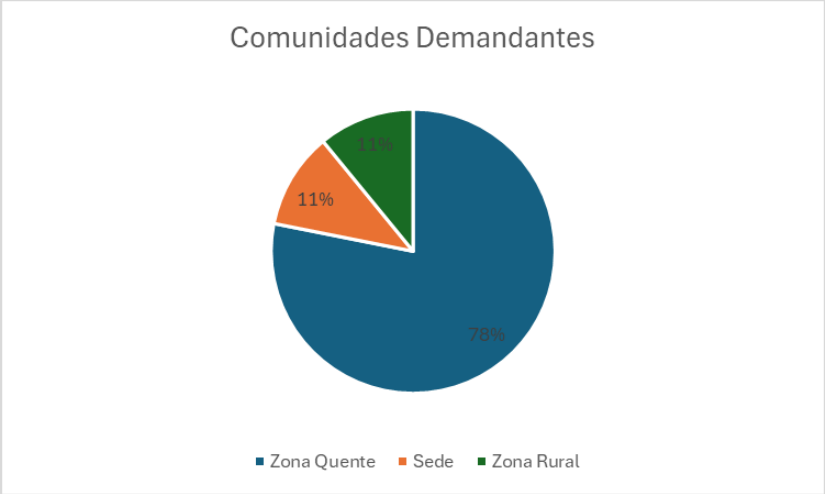


Com relação ao status final das demandas acompanhadas durante o ano de 2024, além das demandas abertas durante o ano, também foram acompanhadas e finalizadas as quarenta e sete (47) demandas abertas durante os anos anteriores (2022 e 2023). Nesse

sentido, em 2024 foram acompanhadas cento e onze (111) demandas pelo acompanhamento das Situações de Vulnerabilidade na R1, sendo finalizadas noventa e duas (92) demandas, ou seja, 83% das demandas acompanhadas no ano foram encerradas.



Com relação às comunidades demandantes, cinquenta (50) demandas foram da Zona Quente, sete (7) da Sede de Brumadinho e sete (7) da Zona Rural. Dessas, (13) treze demandas foram relacionadas aos Povos e Comunidades Tradicionais (PCT´s), com destaque para as demandas do Quilombo Sanhudo, localizado na Zona Quente.



Ressalta-se que 78% das demandas abertas em 2024 foram relacionadas às vulnerabilidades encontradas nas comunidades da Zona Quente/Ponte das Almorreimas, com destaque para as comunidades Parque da Cachoeira/Parque do Lago, Tejuco e Quilombo Sanhudo. Segue o quantitativo de demandas por comunidade em cada região:

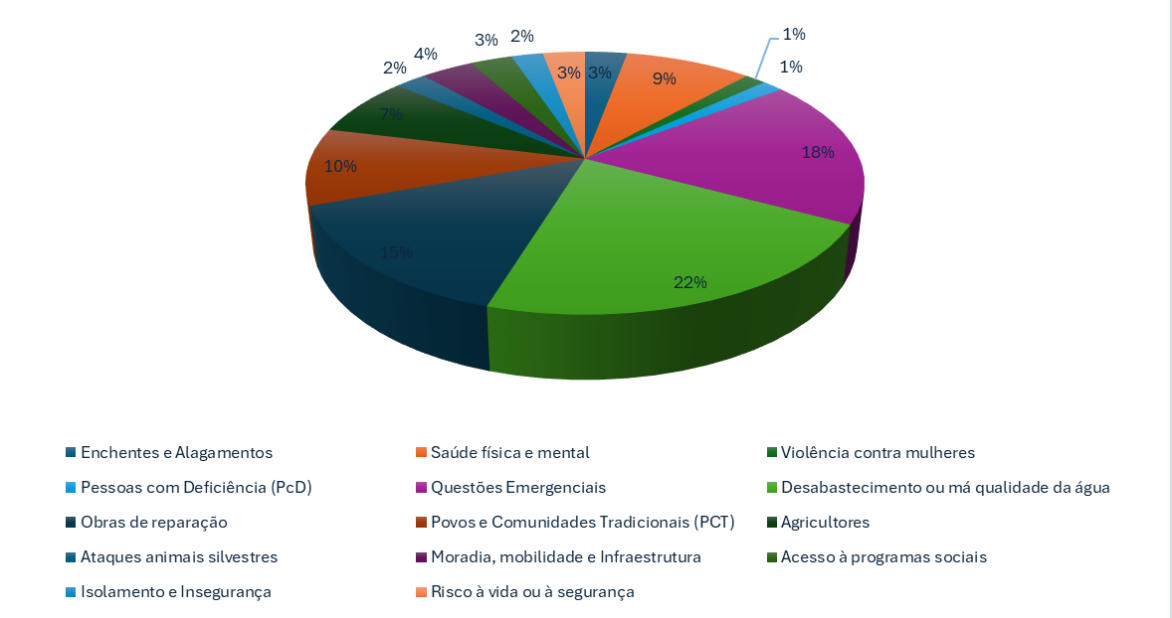
Zoneamento	Comunidade	Demandas
Zona Quente / Ponte das Almorreimas	Assentamento Pastorinhas	3
	Parque da Cachoeira / Parque do Lago	15
	Pires	5
	Ponte das Almorreimas	6
	Tejuco	11
	Quilombo Sanhudo (Tejuco)	10*
Sede de Brumadinho	Comunidade Tradicional Ribeirinha rua Amianto	1*
	José Henriques	2
	Jota	1
	Planalto	1
	São Bento	1
	São Sebastião	1
Zona Rural	Casa Branca	1
	Córrego Ferreira	1
	Maricota	1
	Piedade do Paraopeba	1
	Quilombo Sapé	2*
	São José do Paraopeba	1

*Demandas relacionadas aos Povos e Comunidades Tradicionais (PCT´s).

Com relação ao acompanhamento das sessenta e quatro (64) demandas abertas em 2024, quatro (4) demandas também estavam relacionadas ao Anexo I.1, duas (2) demandas relacionadas ao Anexo I.2 - Programa de Transferência de Renda (PTR) e ainda três (3) demandas relacionadas ao Anexo I.4. Essas demandas foram acompanhadas pelas respectivas equipes responsáveis pelo acompanhamento dos anexos, tendo sido avaliadas as condições de vulnerabilidade a elas associadas pela Situações de Vulnerabilidade. Bem como, as treze (13) demandas relacionadas aos Povos e Comunidades Tradicionais, e ainda as demandas também relacionadas aos Marcadores Sociais das Diferenças, como por exemplo as duas (2) demandas de violência contra mulheres e duas (2) demandas de pessoas com deficiência (PcD), que tiveram o acompanhamento específico pela equipe responsável junto com o apoio das Situações de Vulnerabilidade relacionadas às demandas.

Os principais temas relacionados às demandas abertas em 2024 foram: questões emergenciais, principalmente relacionadas à água; desabastecimento ou má qualidade da água; obras de reparação; saúde mental e física; vulnerabilidades de Povos e Comunidades Tradicionais; pleitos de agricultores; ataques de animais silvestres à produção; questões relacionadas às enchentes e alagamentos; insegurança e risco à vida; violência contra mulheres; vulnerabilidades de Pessoas com Deficiência (PcD); acesso à programas sociais e políticas públicas; infraestrutura, mobilidade e locomoção.

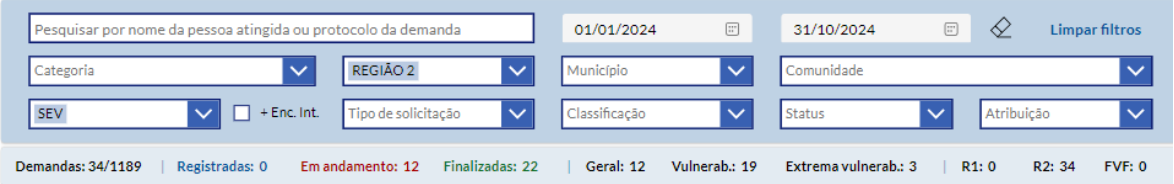
Tema	Quantidade de demandas
Acesso à programas sociais e políticas públicas	4
Ataques de animais silvestres	3
Desabastecimento ou má qualidade da água	30
Enchentes e Alagamentos	4
Isolamento e Insegurança	3
Moradia, Mobilidade e Infraestrutura	5
Obras de Reparação	20
Pessoas com Deficiência (PcD)	2
Povos e Comunidades Tradicionais (PCT)	13
Questões Emergenciais	25
Risco à vida ou à segurança	4
Saúde física e mental	12
Violência contra mulheres	2
Vulnerabilidades de Agricultores	10



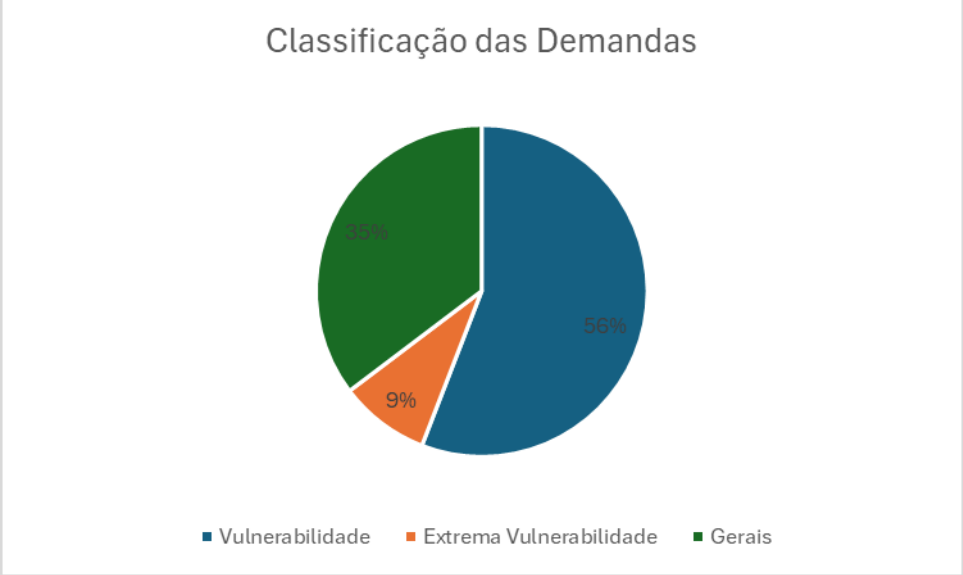
Importante considerar que uma mesma demanda pode apresentar mais de um tema relacionado. Outro ponto importante é que as demandas relacionadas às questões emergenciais por água e alimentação animal, as demandas relacionas ao desabastecimento e a má qualidade da água, bem como as relacionadas às obras de

reparação, foram acompanhadas pela equipe no âmbito da Participação Informada, com o auxílio às pessoas atingidas na comunicação às Instituições de Justiça sobre seus pleitos, ou no acompanhamento das pessoas atingidas em visitas aos órgãos públicos para a manifestação dos pleitos.

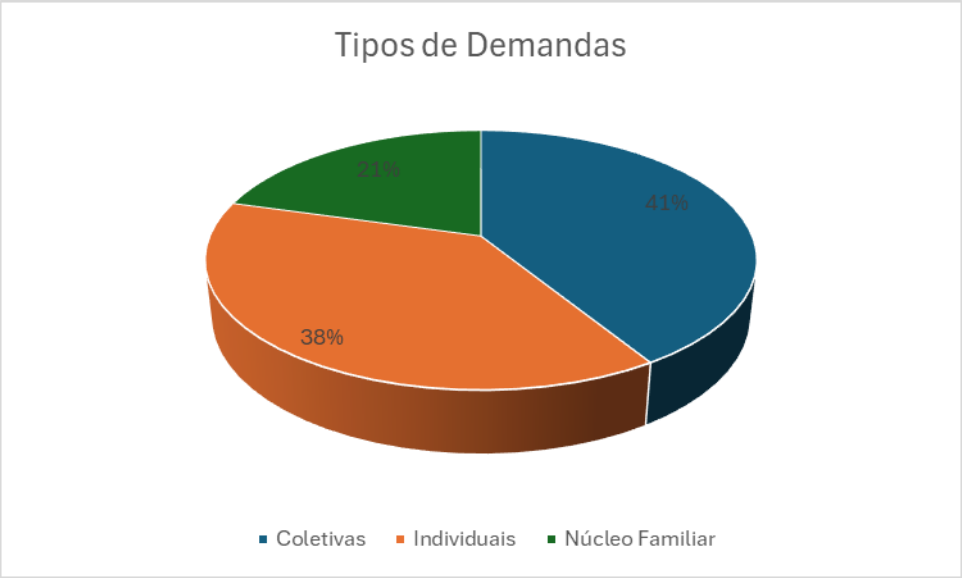
Levantamento R2



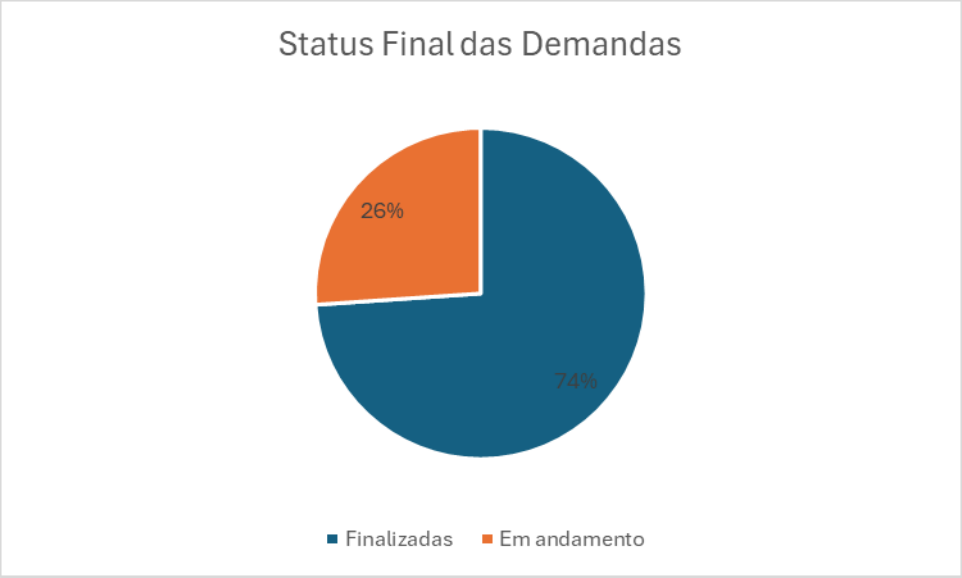
Com relação à região 2, das trinta e quatro (34) demandas abertas entre janeiro e outubro de 2024, dezenove (19) foram consideradas como demandas de Vulnerabilidade, três (3) demandas de Extrema Vulnerabilidade e doze (12) demandas Gerais, ou seja, 56% das demandas atendidas foram de Vulnerabilidade.



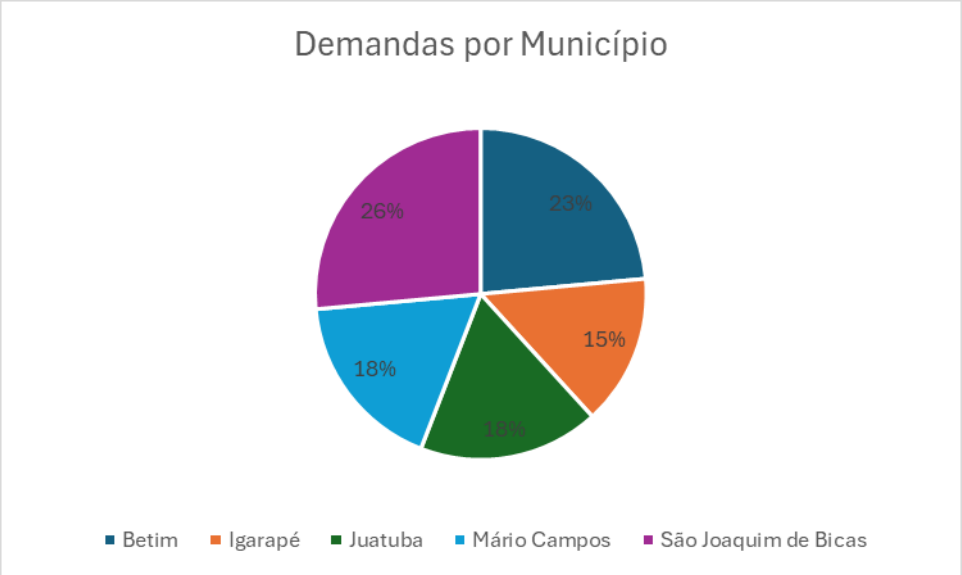
Das trinta e quatro (34) demandas acompanhadas pela Situações de Vulnerabilidade e abertas em 2024 na R2, catorze (14) demandas foram coletivas, treze (13) individuais e sete (7) demandas de Núcleos Familiares.



Sobre o status final das demandas acompanhadas, além das trinta e quatro (34) demandas abertas durante o ano de 2024, outras doze (12) demandas dos anos anteriores (2022 e 2023) seguiram em acompanhamento, totalizando quarenta e seis (46) demandas acompanhadas durante o ano de 2024. Destas, trinta e quatro (34) foram encerradas, ou seja, 74% das demandas acompanhadas no ano foram finalizadas.



Com relação aos municípios demandantes, das trinta e quatro (34) demandas abertas em 2024, oito (8) foram do município de Betim, cinco (5) de Igarapé, seis (6) de Juatuba, seis (6) de Mário Campos e nove (9) de São Joaquim de Bicas.



Já com relação as comunidades que solicitaram demandas, teve o destaque para a comunidade do FHEMIG localizada em São Joaquim de

Bicas, com sete (7) demandas relacionadas, principalmente, ao acesso à água.

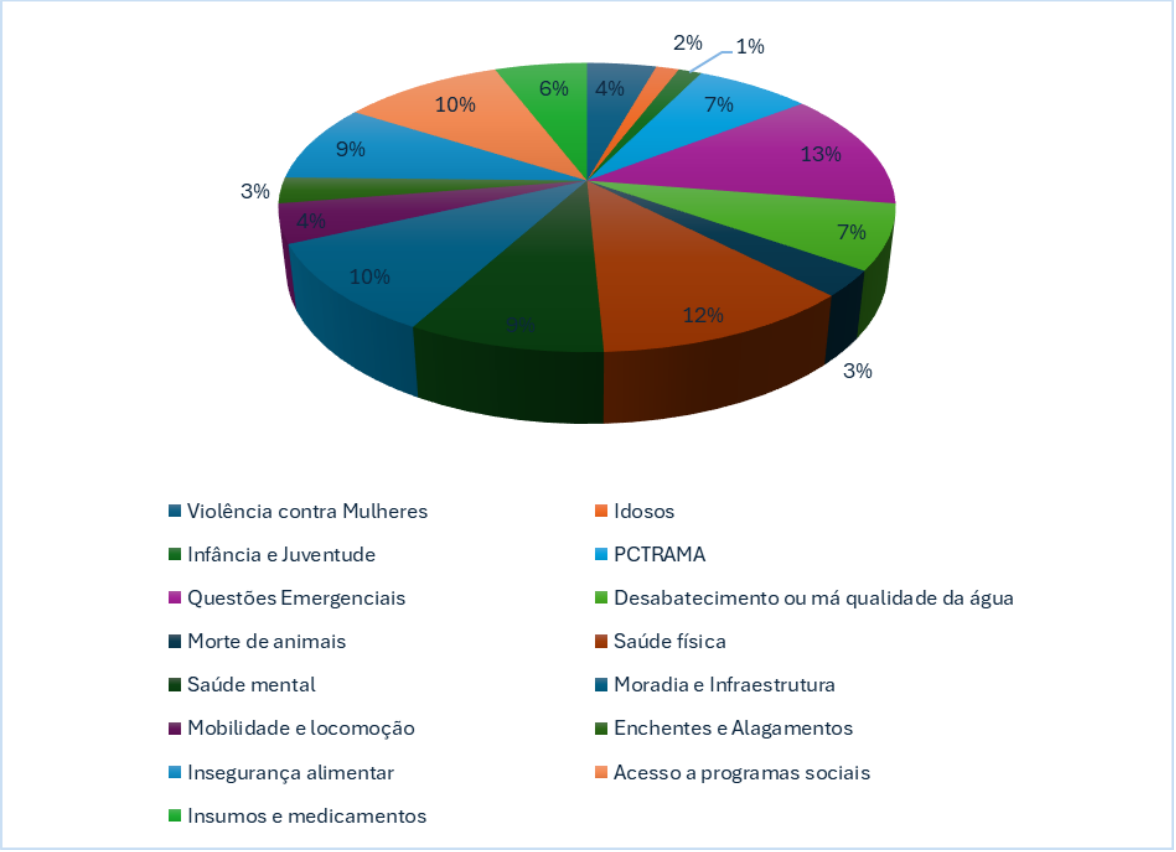
Município	Comunidade	Demandas
Betim	Assentamento 2 de Julho	1
	Charneca	1
	Vila Machadinho	1
	Condomínio Belvedere	1
	UTT – Tenda Umbandista Nossa Senhora da Conceição	1*
	UTT – Tenda Preto Velho de Aruanda	1*
	UTT- Centro espírita Umbandista São Sebastião e Santa Bárbara	2*
Igarapé	Brejo	1
	Bervely	1
	Santa Ana	2
	UTT - Palácio de Oxóssi	1*
Juatuba	Ponte Nova	1
	Satélite	3
	Ocupação Santa Fé	2
Mário Campos	Reta 1	2
	Reta 2	1
	Reta do Jacaré	1
	Chácara Maria Antonieta	1
	Bom Jardim	1
São Joaquim de Bicas	Vale do Sol I e II	2
	FHEMIG	7

*demandas relacionadas aos Povos e Comunidades Tradicionais de Religião de Matriz Africana (PCTRAMA)

Com relação ao acompanhamento das demandas abertas em 2024, três (3) demandas também estavam relacionadas ao Anexo I.2 e ao Programa de Transferência de Renda (PTR) e tiveram o acompanhamento pela equipe que acompanha o anexo, tendo sido avaliadas as condições de vulnerabilidade associadas pela Situações de

Vulnerabilidade. Bem como, as cinco (5) demandas relacionadas aos Povos e Comunidades Tradicionais de Religião de Matriz Africana (PCTRAMA), e as demandas também relacionadas aos Marcadores Sociais das Diferenças, como por exemplo as três (3) demandas de violência contra mulheres, uma (1) demanda de pessoa idosa e uma (1) demanda relacionada a infância e juventude, que tiveram o acompanhamento específico pela equipe responsável junto com o apoio das Situações de Vulnerabilidade relacionadas às demandas.

Os principais temas relacionados às demandas abertas em 2024 foram: Questões Emergenciais de acesso à água e alimentação animal; desabastecimento ou má qualidade da água; saúde mental e física; acesso à insumos e medicamentos; vulnerabilidades de Povos e Comunidades Tradicionais de Religião de Matriz Africana (PCTRAMA); assistência social e insegurança alimentar; acesso à programas sociais e políticas públicas; moradia e infraestrutura; mobilidade e locomoção; violência contra mulheres; vulnerabilidades de pessoas idosas; vulnerabilidades de infâncias e juventudes; questões relacionadas às enchentes e alagamentos; morte de animais.



Tema	**Quantidade de demandas**
Acesso à insumos e medicamentos	4
Acesso à programas sociais e políticas públicas	7
Desabastecimento ou má qualidade da água	5
Enchentes e alagamentos	2
Idosos	1
Infância e juventude	1
Insegurança alimentar	6
Mobilidade e locomoção	3
Moradia e infraestrutura	7
Morte de animais	2
Povos e Comunidades Tradicionais de Religião de Matriz Africana (PCTRAMA)	5
Questões Emergenciais	9
Saúde física	8
Saúde mental	6
Violência contra mulheres	3

Importante considerar que, uma mesma demanda pode apresentar mais de um tema relacionado. Outro ponto importante é que as demandas relacionadas às questões emergenciais por água e alimentação animal, bem como as demandas relacionas ao desabastecimento e a má qualidade da água, foram acompanhadas pela equipe no âmbito da Participação Informada, com o auxílio às pessoas atingidas na comunicação às Instituições de Justiça relacionada aos seus pleitos.

Elaboração de material para divulgação (PAR06-20.2)

Com relação à elaboração de materiais para a divulgação, foram produzidos conteúdos informativos, com o objetivo de apresentar dados sobre o acompanhamento das demandas de vulnerabilidade, fornecer orientações sobre o período de intensas chuvas, e facilitar o acesso das pessoas atingidas a equipamentos e serviços públicos voltados à resolução das principais demandas identificadas pela equipe.

Esses materiais foram elaborados com o propósito de facilitar a compreensão e o acesso a informações, de forma a promover uma maior autonomia e acesso aos ‘direitos por parte das pessoas atingidas no âmbito de suas vulnerabilidades.

Acompanhamento das Demandas 2022-2023

Durante os primeiros ciclos do plano de trabalho 06, foi elaborado pela equipe um material de informações às pessoas atingidas, com dados sobre as demandas atendidas pelo acompanhamento da equipe durante os anos de 2022 e 2023, nas duas regiões. Uma breve

contextualização desse material consta no início do presente caderno na parte **Resumo Balanço Demandas 2022-2023**.

Acompanhamento do Período Chuvoso

No início do Ciclo 3 (jan, fev, mar), foi realizado pela equipe o monitoramento da situação das chuvas nas regiões 1 e 2. Nesse monitoramento, foram observadas as informações indicadas pela Defesa Civil dos municípios atingidos e pelos *sites* oficiais de monitoramento, como por exemplo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

As equipes de Mobilização juntamente com a equipe de Comunicação, ficaram responsáveis pelo compartilhamento das informações às pessoas atingidas sobre o monitoramento do período chuvoso. Para isso, foi realizada a comunicação às pessoas atingidas a partir do *site* da Aedas Boletim Chuvas - Aedas (aedasmg.org), bem como o compartilhamento de informações via *WhatsApp*.

Produção de conteúdo informativo sobre acesso a equipamentos públicos - Cartilhas.

Durante o ano de 2024 também foi realizada a elaboração de cartilhas a serem divulgadas e distribuídas às pessoas atingidas, voltadas para as principais demandas de vulnerabilidade atendidas, com a indicação de órgãos públicos a serem contatados para a resolução de demandas dos territórios atingidos, de forma a facilitar o encaminhamento e acesso as informações e, assim, promover a autonomia das pessoas atingidas.

Os temas das cartilhas tiveram ênfase nos setores saúde, direitos e instituições de Justiça, proteção a mulher e informações sobre o período chuvoso. Essas produções informativas visam fortalecer o entendimento e o acesso da população aos equipamentos públicos, serviços disponíveis, suas localizações e os critérios para utilização, contribuindo para a inclusão social e a conscientização sobre direitos e recursos públicos.

- **Saúde**

Foi elaborada, para cada região, cartilha com informações referentes ao atendimento de demandas relacionadas à saúde, além de informações sobre acesso a serviços públicos essenciais com o tema sobre saúde. As cartilhas apresentam instruções para a utilização de equipamentos públicos, como postos de saúde e centros de atendimento especializados, incluindo informações essenciais, como endereços,

horários de funcionamento, documentação necessária para atendimento e contatos úteis.

As cartilhas elaboradas foram publicadas no site da Aedas como material informativo sobre acesso a rede de atendimento à saúde a partir dos serviços públicos a serem acionados quando surgem situações de vulnerabilidade em saúde.

Acesse em: [Cartilhas: Acolhimento de Vulnerabilidade em Saúde Regiões 1 e 2 - Aedas (aedasmg.org)]

Também foram elaborados, pela equipe de comunicação, boletins informativos sobre as cartilhas, que foram divulgados pelo *WhatsApp* às pessoas atingidas e a **edição 129 do** Aedas **No Ar- Saúde e da população atingida** que foi divulgada no canal do *Youtube* e pelo *WhatsApp* (Aedas No Ar 129 - Saúde da população atingida - YouTube)

- **Violência contra Mulheres**

Foram elaboradas cartilhas, uma para cada região, com informações referentes aos contatos de atendimento e serviços públicos voltados às demandas de vulnerabilidade relacionadas à violência contra mulheres nos territórios atingidos.

A cartilha “Violência contra as mulheres – rede de atendimento” é voltada para o acesso a serviços destinados à proteção e apoio à mulher, incluindo centros de atendimento, programas de assistência em casos de violência doméstica e suporte psicológico e jurídico. As informações abrangem os serviços disponíveis para denúncias de abusos e os mecanismos de proteção legal que garantem a segurança das mulheres em situações de vulnerabilidade.

- **Acesso a direitos e às Instituições de Justiça**

A cartilha intitulada *"Acesso a Direitos e Instituições de Justiça"* destina-se a orientar a população atingida sobre os serviços disponíveis para acesso ao sistema de justiça, em especial a nível estadual. Esse material apresenta um conjunto de informações detalhadas sobre os órgãos que compõem o sistema de justiça, os serviços oferecidos e os procedimentos necessários para sua utilização. A cartilha é organizada de maneira a facilitar o entendimento de como acessar esses serviços, como consultar canais de atendimento e como realizar denúncias ou solicitações formais.

As orientações incluídas vão desde o contato com defensorias públicas até o acesso aos serviços de promotoria e judiciário, esclarecendo os direitos dos cidadãos e cidadãs em cada tipo de atendimento. Além disso, o material destaca os critérios de elegibilidade para o acesso a determinados serviços e lista os documentos

necessários para dar entrada em processos judiciais, administrativos e de assistência legal. Ademais, traz um roteiro que pode auxiliar a população a produzir ofícios, orientando sobre algumas normas e formatos. Em resumo, essa cartilha se propõe a ser um recurso fundamental para facilitar o acesso da população ao sistema de justiça, promovendo a inclusão e o exercício pleno dos direitos fundamentais.

As cartilhas de acesso a Direitos e as Instituições de Justiça foram impressas e distribuídas às pessoas atingidas na atividade da Formação em Direitos que aconteceu em ambas as regiões no dia 31 de agosto de 2024 e que também tiveram a contribuição da equipe na facilitação e registro da atividade. Por isso, traz ainda um exemplo de Ofício para facilitar a produção pelas próprias pessoas atingidas, objetivo da referida Formação.

Foto: Acervo Aedas

Formação em Direitos na R1

Foto: Acervo Aedas

Formação em direitos na R2

- **Período de Chuvas: Informações e Recomendações**

Foram elaboradas cartilhas com informações específicas para cada região abordando os impactos das chuvas intensas e orientações sobre prevenção e assistência. A cartilha Período **de Chuvas: Informações e Recomendações,** contém informações sobre os riscos agravados pelo rompimento da barragem em Brumadinho e orientações para minimizar danos causados por inundações, deslizamentos e enxurradas. Inclui recomendações práticas, contatos de órgãos responsáveis como a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, e orientações para buscar assistência pública e comunitária em emergências.

Preparação Institucional (Desenvolvimento/aperfeiçoamento de App para gestão de demandas, alinhamentos, levantamentos de documentos anteriores, formações internas) (PAR06-20.3)

Desde o início da atuação da ATI nas regiões 1 e 2, a Aedas tem desenvolvido e aperfeiçoado aplicativos para gestão de demandas. No final de 2021, iniciou-se um protótipo de aplicativo para gerenciamento dessas demandas, devido ao volume e à diversidade de conteúdo. A princípio, esse aplicativo foi pensado para registro e gerenciamento exclusivo das demandas de vulnerabilidade e extrema vulnerabilidade, tendo sido disponibilizado para uso interno em junho de 2022.

Com o avançar do projeto houve um reposicionamento metodológico e, atualmente, todas as demandas apresentadas pelas pessoas atingidas são registradas no mesmo aplicativo, sendo aplicados filtros específicos nos casos de vulnerabilidade. A proposta visou uma melhoria no acesso das informações, buscando também o registro e o

quantitativo das demandas subnotificadas, além de uma divisão, por equipes/eixos, das diferentes demandas que chegam à ATI nos territórios das regiões 1 e 2.

Para essa transição houve uma série de alinhamentos internos pelas equipes de Mobilização (MOB) e de Gestão da Informação (GI), buscando o aperfeiçoamento e a facilitação do acesso e do registro das demandas de forma geral.

Ainda com relação à etapa de Preparação Institucional, foram realizados diversos alinhamentos internos da equipe de mobilização, bem como alinhamentos internos com as demais equipes da Aedas Paraopeba, a partir de reuniões, envio de e-mails e diálogos internos com vistas às orientações relacionadas aos acompanhamentos das demandas de vulnerabilidade dos territórios. Também foram elaborados ofícios e documentos relacionados às demandas de vulnerabilidade acompanhadas pela equipe.

R1

Janeiro a março/2024: foram encaminhados três (3) ofícios relacionados aos casos individuais e/ou coletivos. **Abril a junho:** Foram enviados três (3) ofícios relacionados ao atendimento de casos e ao auxílio na consolidação de informações coletivas. **Julho a setembro/2024:** foram enviados quatro (4) ofícios. **Outubro:** foram enviados dois (2) ofícios.

Além dos ofícios enviados pela Aedas, foi realizado o apoio na elaboração de ofícios, e-mails e demais comunicações com atores da Reparação que foram enviadas pelas próprias pessoas atingidas.

A equipe também conduziu levantamentos complementares de dados, contatos remotos para obtenção de informações adicionais e encontros para direcionamento das ações em andamento. Além de diversas pesquisas, contatos telefônicos e reuniões orientativas para desenvolvimento dos casos.

R2:

Janeiro a março/2024: Foram enviados três (3) ofícios relacionados aos casos individuais e/ou coletivos, além de diversas pesquisas, contatos telefônicos e reuniões orientativas para desenvolvimento dos casos.

Abril a junho/2024: Foram expedidos cinco (5) ofícios relacionados ao atendimento de casos específicos e à consolidação de informações coletivas. A equipe também conduziu **levantamentos** complementares de dados, contatos remotos para obtenção de informações adicionais e encontros para direcionamento das ações em andamento.

Julho a setembro/2024: Foram encaminhados dois (2) ofícios, sendo, um (1) em atendimento a **demanda** coletiva e um (1) em atenção a demanda individual. Já em **outubro**, foram emitidos cinco (5) ofícios solicitando orientações específicas, resultantes de demandas coletivas.

Diálogo com as pessoas atingidas (Qualificação das demandas, validação de Ofícios, Orientação, protocolos, conversas institucionais) (PAR06-20.4)

O diálogo com as pessoas atingidas para o acompanhamento das demandas de vulnerabilidade está voltado para a qualificação das

demandas recebidas, a validação dos ofícios, orientações, protocolos, conversas institucionais etc. Tais diálogos ocorreram via visitas técnicas presenciais ou de forma remota, ou ainda, a partir de contatos externos por ligações telefônicas, mensagens de WhatsApp, e-mails etc. que tiveram como objetivo a escuta qualificada, a análise da demanda e a validação de possíveis encaminhamentos.

Além dos diálogos junto às pessoas atingidas, também ocorreram diálogos com instituições competentes e que tiveram o intuito de qualificar as demandas para garantir encaminhamentos como a elaboração de ofícios e demais documentos, marcação de visitas técnicas etc.

VISITAS TÉCNICAS

As visitas técnicas virtuais ou presenciais com as pessoas atingidas, tiveram como objetivos realizar a escuta qualificada, análise da demanda e validação de possíveis encaminhamentos. Além das visitas junto às pessoas atingidas, também ocorreram visitas para diálogos junto aos órgãos e serviços públicos com o foco em orientações e/ou envio de documentos, para garantir o protocolo e articular encaminhamentos para as demandas.

Visitas Técnicas R1

Para o ano de 2024 foi planejada uma expectativa inicial de vinte (20) Visitas Técnicas com o foco no acompanhamento das Situações de Vulnerabilidade (PAR06-20). Entre janeiro e outubro de 2024 foram

realizadas dezoito (18) Visitas Técnicas específicas para o acompanhamento dessas demandas.

Durante o Ciclo 3 (jan, fev e mar) foram realizadas cinco (5) Visitas Técnicas (PAR06-20) na R1, com três (3) Visitas Técnicas presencias em janeiro relacionadas ao acompanhamento das atividades relacionadas às manifestações dos 5 anos do rompimento e outras duas (2) Visitas relacionadas ao acompanhamento das demandas de vulnerabilidade.

No Ciclo 4 (abr, mai, jun) foram realizadas oito (8) Visitas Técnicas na R1, referentes às demandas de Vulnerabilidade acompanhadas (PAR06-20).

Já no Ciclo 05 (jul, ago, set) foram realizadas quatro (4) Visitas Técnicas relacionadas ao acompanhamento das demandas de vulnerabilidade (PAR06-20). Também foi realizado o apoio na realização de nove (9) Visitas Técnicas na R1, relacionadas às demais demandas junto à participação informada (PAR06-19.5).

No mês de outubro de 2024, foi realizada uma (1) Visita Técnica virtual relacionada às demandas de Vulnerabilidade acompanhadas (PAR06-20). Bem como o apoio na realização de cinco (5) Visitas Técnicas na R1, relacionadas às demais demandas junto à participação informada (PAR06-19.5) e uma (1) Visita Técnica junto à equipe de Estratégias Jurídicas da Reparação (PAR06-28).

Foto: Acervo Aedas

Visita Técnica no Ministério Público

Além disso, durante todo o ano, houve o acompanhamento das reuniões de comissões que ocorrem semanalmente, buscando a apropriação sobre as questões de vulnerabilidade dos territórios, com a elaboração de algumas relatorias dessas reuniões, como por exemplo a reunião de comissões realizada no dia 20 de junho de 2024 no Córrego do Feijão, para a devolutiva da Comitiva do MPMG e Compromitentes (PAR06-19.5).

Devolutiva MPMG e Compromitentes no Córrego do Feijão

Visitas Técnicas R2

Durante o Ciclo 03 (jan, fev e mar) foram realizadas sete Visitas Técnicas (PAR06-20) na R2, sendo três (3) visitas presenciais em janeiro, relacionadas ao acompanhamento das atividades relacionadas às Manifestações dos 5 anos do rompimento, e outras quatro (4) Visitas relacionadas ao acompanhamento das demandas de vulnerabilidade. Ainda no período, como atividade vinculada, houve a contribuição junto a equipe de Pedagogia, na realização da atividade de ciranda.

No Ciclo 04 (abr, mai, jun) foi realizada uma (1) Visita Técnica na R2, referente ao acompanhamento das demandas de Vulnerabilidade (PAR06-20). Também foi realizado o apoio na participação de uma (1) Visita Técnica na R2, relacionada às demais demandas junto à participação informada (PAR06-19.5) e ainda, a participação em uma (1) comitiva cidadã na R2, junto a equipe de Marcadores Sociais da diferença

(PAR06-14), com o olhar para as demandas de vulnerabilidade relacionadas à violência contra mulheres.

Já no Ciclo 05 (jul, ago, set) foi realizada uma (1) Visita Técnica na R2 para o acompanhamento das vulnerabilidades (PAR06-20).

Visita Técnica no encontro de mulheres de Juatuba, realizada em 28/08/2024. O encontro teve como objetivo auxiliar as atingidas de Juatuba nos diálogos sobre as questões que atravessam suas vidas, com as temáticas voltadas as políticas públicas do município para as mulheres e os marcadores que envolvem saúde, violência, assistência social dentre outros.

Ato/mobilização dos/as atingidos/as no Tribunal de Justiça de Minas Gerais em 22/03/2024.

Participação na atividade Ciranda. Apoio a equipe de Pedagogia, eixo Participação Informada.

Acompanhamento de demanda de vulnerabilidade.
Visita técnica realizada em 07/08/2024 a Defensoria pública de Igarapé.

Além disso, durante todo o ano, houve o acompanhamento das reuniões de comissões que ocorrem semanalmente (PAR06 – 19.5), buscando a apropriação sobre as questões de vulnerabilidade dos territórios.

Devolutivas das respostas aos documentos enviados (PAR06-20.5)

Foram realizadas as devolutivas às pessoas atingidas nos casos em que houve a necessidade de encaminhar ofícios, documentos e repasses

de contatos com os órgãos, no momento de retorno destes, ou mesmo a comunicação de ausência de retorno.

As comunicações foram realizadas a partir de envios de ofícios, e-mails institucionais, ligações telefônicas, via *WhatsApp*, visitas técnicas presenciais e/ou virtuais, reuniões de comissões etc. Em casos com necessidade de encaminhamento de ofícios, a forma de retorno se deu diretamente a pessoa atingida demandante ou, quando se tratou de uma demanda coletiva, houve a devolutiva a comunidade e posteriormente a/as comissão/ões de atingidos/as.

Nessas atividades foram promovidas ações de diálogo direto com as comunidades, onde os casos foram qualificados, documentos como ofícios foram validados, e as pessoas atingidas foram orientadas sobre os protocolos de atendimento, permitindo assim um diálogo ativo e constante entre as partes.

Além disso, foram trocados e-mails e telefonemas com órgãos públicos referente às demandas atendidas nas duas regiões.

Este documento é uma produção da Aedas - Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social. Trata-se do Relatório com balanço das demandas, encaminhamentos e status, componente permanente do canal de transparência no site (produto PAR06-20-P1), elaborado pelas equipes de Mobilização da Regiões 1 e 2 com apoio do Eixo Participação Informada a partir da sistematização das demandas de vulnerabilidade e extrema vulnerabilidade das Regiões 1 e 2 da Bacia do Paraopeba entre janeiro e dezembro de 2024. A elaboração deste produto contribui para subsidiar as pessoas atingidas no acesso à direitos, com o apoio das Assessorias Técnicas Independentes (ATIs) no processo de luta pela Reparação Integral.

Aedas